

Tarifa do transporte sobe em SP e mais 12 cidades da região metropolitana; veja valores

- *Pelo menos seis cidades mantiveram valor congelado: Poá, São Bernardo, Santo André e Cajamar*
- *Na capital paulista, reajuste de 6% começa a valer a partir desta terça-feira (6)*

André Fleury Moraes

A tarifa do transporte coletivo fica mais cara na capital paulista a partir desta terça-feira (6), mas há cidades da Grande São Paulo onde o novo valor já entrou em vigor. Em outras, a definição sobre se o preço do bilhete vai mudar continua pendente.

A imagem mostra um grupo de pessoas em uma fila, aguardando para embarcar em um ônibus. O ônibus é moderno e possui a inscrição 'METRO P' na parte frontal. As pessoas estão vestindo roupas variadas e algumas estão segurando objetos, como celulares. O ambiente parece urbano, com prédios ao fundo e um dia nublado.

A tarifa de ônibus custará R\$ 5,30, um aumento de 6% na comparação com o valor anterior (R\$ 5) e acima da inflação acumulada no período, de 3,9% segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) do IBGE.

Os bilhetes para trem e metrô, operados pelo governo estadual, vão de R\$ 5,20 para R\$ 5,40 cada uma. Já o valor integrado, para usuários de ônibus e do transporte sobre trilhos, saiu de R\$ 8,90 para R\$ 9,38.

Região metropolitana

- Guarulhos: de R\$ 5,10 no Cartão Cidadão e R\$ 5,30 em dinheiro para R\$ 6,20, válidos desde 1º de janeiro
- Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi, que operam linhas de transporte em consórcio: valor sai de R\$ 5,80 para R\$ 6,10 a partir desta segunda

- Mauá: duas modalidades de reajuste válidas a partir desta terça (6). No cartão SIM, valor sai de R\$ 4,60 para R\$ 4,90; no dinheiro, de R\$ 5,50 para R\$ 5,90
- Itaquaquetuba: valor sai de R\$ 5,80 no cartão e R\$ 6 em dinheiro para R\$ 6 no cartão e R\$ 6,30 no dinheiro. O preço vale desde 1º de janeiro
- Arujá: usuário paga R\$ 6 desde 1º de janeiro; valor anterior era de R\$ 5,50
- Rio Grande da Serra: válido desde 1º de janeiro, bilhete foi de R\$ 5 para R\$ 5,50
- Ribeirão Pires: valor saiu de R\$ 5,40 no cartão e R\$ 6 em dinheiro para R\$ 5,70 no cartão, pelo bilhete eletrônico, e R\$ 6,40 no dinheiro
- Itapeverica da Serra: valor sobe dos atuais R\$ 5 para R\$ 5,50 a partir desta terça.
-

Mesmo valor

Há municípios que anunciaram a manutenção do custo da tarifa praticado em 2025:

- Santo André: R\$ 5,90
- Poá: R\$ 5,70
- Cajamar: R\$ 4,60
- São Bernardo do Campo: R\$ 5,95
- Suzano: R\$ 6
- Taboão da Serra: R\$ 5,80

Sem definição

Não há posição oficial sobre as tarifas nas cidades de Ferraz de Vasconcelos e Embu-Guaçu —procuradas, elas não responderam.

A reportagem não conseguiu contato com a Prefeitura de Francisco Morato. A de Embu das Artes disse que ainda analisa a possibilidade de reajuste.

A administração de Diadema afirmou que ainda vai decidir sobre se aumenta ou não a tarifa. O tema será discutido em Santana de Parnaíba no próximo dia 12 de janeiro —a prefeitura disse que também estuda a possibilidade de implementar bilhete único para isentar custos de integração em diferentes linhas.

Caieiras, enquanto isso, declarou que até o momento não há definição sobre o assunto.

Tarifa zero ou sem linhas municipais

Há cidades que não operam linhas de transporte municipal ou que têm tarifa zero. Nesta lista estão São Caetano do Sul, Vargem Grande Paulista, Guararema, Biritiba-Mirim, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Pirapora do Bom Jesus, Salesópolis e Santa Isabel.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/01/tarifa-do-transporte-sobe-em-sp-e-mais-12-cidades-da-regiao-metropolitana-veja-valores.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano